



**ATA DA 129ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA – RGC (20 a 22 de Janeiro de 2017)**

**Local:** Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD/ Faculdade de Direito e Relações Internacionais. Rua Quintino Bocaiúva, nº 2.100 - Jardim da Figueira, Dourados/MS.

**Seções Locais (SLs) credenciadas:** Três Lagoas, Dourados, Niterói, Aracaju, Maringá, São Paulo e João Pessoa.

**Seções Locais que justificaram ausência:** Viçosa, Juiz de Fora, Porto Alegre e Belo Horizonte.

**Presentes:** Marina da Silva Teixeira (SL João Pessoa); Luana Fernanda Luiz (SL Três Lagoas); Edson Ribeiro Garcia (SL Dourados); Carlos Marcelo Maciel Gomes (SL Aracaju); Danilo Giampietro Serrano (SL Maringá); Paulo Roberto de A. Bomfim (SL São Paulo); Eduardo Maia (SL Niterói); Núbia Beray Armond (SL Niterói); Thalimar M. Gonçalves (DEN/ SL Vitória); Natália Freire Bellentani (DEN); Larissa Arvelos (DEN/ SL Uberlândia).

**1. Abertura - Aprovação da Ata da 128ª RGC (João Pessoa/PB):** As Seções Locais (SLs) Niterói e Aracaju apresentaram destaques e questionamentos sobre a Ata da 128ª RGC. SL Niterói apontou a importância de constarem todas as votações realizadas em reunião na Ata, bem como a referência do voto de cada SL/delegado; salientaram também a necessidade de melhorar a forma da Ata para facilitar a leitura da mesma, destacando os encaminhamentos e colocando paginação e número das linhas; paralelamente lembraram que não há necessidade de descrição de todas as falas, porém é preciso garantir que a essência do debate realizado apareça nos pontos da Ata, sem alterações ou interpretações das falas; reforçam que não é aceitável uma Ata com ausência de encaminhamentos; solicitaram que seja redobrada a atenção com determinados vocábulos da linguagem falada que não podem compor o texto escrito; lembraram também que a Ata não pode sugerir, ela precisa trazer o encaminhamento para que as SLs possam ler e entender o que acontece com a entidade naquele determinado momento histórico, sempre em acordo com o Estatuto da AGB e a RGC; enfatizaram a importância desses registros como a memória institucional da entidade; atenção as falas dos sujeitos e das SLs, muitas vezes as opiniões entre o associado e sua SL podem divergir, daí a importância de destacar se determinada opinião advém da assembleia da local ou é particular do associado; destacaram a necessidade de correção em pontos específicos como de “comunicações”, onde se trata de estimular a utilização do canal de Youtube da AGB – é necessário discutir com as SLs sobre a criação e uso de um canal da AGB no Youtube; com relação ao ponto de “publicações” dá-se a impressão no texto da Ata que será criado um “Fórum de Editores” e o mesmo já existe; corrigir erro ortográfico na 3ª página, último parágrafo, “uma pauta política”; na 7ª página houve dúvidas com relação ao ponto de encaminhamentos do ENG sobre “repensar a grade de programação e que esta contemple um tempo livre (ócio criativo)”, da mesma forma com o encaminhamento que tratou de “estimular que os alunos de graduação componham todas as atividades do ENG”; por fim, reafirmaram a importância de evitarmos encaminhamentos que já são princípios basilares da entidade, como por exemplo: “reforçar a autonomia das Seções Locais em participar do processo de construção e finalização do ENG”. A SL Aracaju destacou que houve divergências entre os encaminhamentos que compõem a Ata e o entendimento dos encaminhamentos por parte dos delegados que participaram da reunião, como por exemplo o ponto que tratou de que a AGB deve organizar dias nacionais de luta contra os ataques da educação; solicitaram a correção do informe feito pela SL acerca do compartilhamento das Atas e discussões do GT de Urbana da SL, o mesmo é feito na lista de Articulação Nacional e também na Seção Local; no ponto “relação locais-nacional” solicitaram a correção na fala de Michele da SL Aracaju, é necessário incluir uma discussão de conjuntura ao texto que trata de temáticas de

45 educação; a SL também solicitou que seja feita uma distinção entre as falas de associados e o que são falas  
46 que advém dos acúmulos das assembleias das SLs. Natália (DEN) destacou o erro de digitação referente a  
47 demanda para propostas de tema para a Terra Livre, deve-se substituir número 46 por 47 no  
48 encaminhamento desse ponto; As SLs Três Lagoas, Dourados, Maringá e João Pessoa não apresentaram  
49 outros destaques. A DEN afirmou que fará as mudanças pontuais levantadas para a correção da Ata da 128a  
50 RGC e também acolheu a importância das críticas levantadas pelas SLs sobre a Ata, o que mostra o  
51 compromisso e responsabilidade das SLs na construção da AGB Nacional.

52

## 53 **2. Informes das Locais.**

54 **SL Três Lagoas:** Articulação da SL com grupos de estudos da UFMS - Três Lagoas: GETT - Grupo de  
55 estudos terra e território, GECITE - Grupo de estudos cidade e território e Grupo de estudos “Mulheres da  
56 terra”. Essa articulação contribui para se ampliar os debates teóricos e práticos que envolvem o campo e a  
57 cidade dentro da entidade; participação da SL no projeto de extensão de agroecologia e agricultura familiar  
58 com enfoque na produção e comercialização de produtos agroecológicos dos assentamentos de reforma  
59 agrária de Três Lagoas (MS); participação da SL no Projeto de extensão “Núcleo de extensão em  
60 desenvolvimento territorial do território rural do Bolsão - NEDET”; realização de uma atividade na  
61 Universidade para discussão sobre o projeto “escola sem partido”; a SL apresentou como perspectiva para  
62 2017 a organização de um GT de gênero, atuando, principalmente, junto às pautas das mulheres  
63 camponesas.

64 **SL Dourados:** A SL passou pelo processo eleitoral e a nova diretoria eleita é composta por: Ana Paula  
65 Batarce, Italo Franco Ribeiro, Maria Lúcia Bernadelli, Márcia Mizusaki, Heverton Schnider, Maria José Calixto  
66 e João Evaldo Dieterich. O GT Questão Indígena segue ativo e a gravidade da situação com os povos  
67 indígenas da região sul do MS implica em trabalhos que a SL realiza que vão desde a elaboração conjunta,  
68 com a Articulação Nacional de GTs Questão Indígena da AGB, de notas e moções até a arrecadação de  
69 alimentos; a SL tem buscado a ampliação do GT e também a aproximação com outros povos do MS  
70 (Kinikinawa e Kadiweu). A SL apresentou como perspectiva para 2017 a realização de um projeto em  
71 convênio com UFGD para a estruturação de um banco de sementes com vistas ao reflorestamento dos  
72 territórios dos povos indígenas; realização de mais eventos, incluindo os(as) professores(as) da rede básica  
73 de educação; proposta de realização de um GT Indígena durante a ANPEGE; proposta de realização do  
74 Encontro Nacional de Geografia Agrária - ENGA - de 2018 em Dourados-MS.

75 **SL Niterói:** A SL passou pelo processo eleitoral e a nova diretoria eleita é composta por: Eduardo Maia,  
76 Núbia Armond, André Tinoco, Lucas Honorato, Karina Araújo da Silva, Ronald Coutinho Santos e Bruno  
77 Alves. O GT Ensino segue ativo e tem se reunido mensalmente para discutir sobre a BNCC e a reforma do  
78 Ensino Médio; a SL informou que deverá sair em breve uma edição especial do Periódico “Deriva” sobre a  
79 BNCC, incluindo as mudanças mais recentes; o GT Agrária, em conjunto com a SL RJ, segue atuando junto  
80 às comunidades do vale do Rio Guapiaçu e participaram de uma mesa redonda na UERJ intitulada  
81 “Barragens e conflitos socioambientais no Brasil”; o GT Urbana compõe o conselho municipal de políticas  
82 urbanas de Niterói e tem participado dos fóruns do conselho da cidade; a SL vem organizando o Encontro  
83 “Fala Professor Estadual” e deu início a elaboração de um formulário online para consulta dos professores da  
84 rede. O formulário tem o intuito de construir de forma mais participativa o encontro; a SL participou do  
85 lançamento da Frente Escola Sem Mordalha contra o projeto escola sem partido; a SL tem se posicionado em  
86 atos e atividades em defesa da UERJ, principalmente nas atividades de ocupação da Universidade.

87 **SL Aracaju:** A SL está se organizando para retomar a construção do Simpósio de Educação - SIMPOGEO -  
88 nesse ano de 2017; paralelamente, a SL tem a proposta de retomar a atividade “AGB nas quintas” na

89 Universidade Federal do Sergipe (este espaço consiste em trazer convidados de diferentes frentes que  
90 dialogam com os enfrentamentos que a AGB realiza) e nesse momento a ideia é dialogar sobre a educação  
91 em tempos de crise; a SL tem se envolvido com a proposição de debates dentro das escolas ocupadas. Além  
92 disso, compuseram uma moção de apoio às ocupações das escolas de Sergipe, Bahia e Alagoas. Realizaram  
93 atividades nas escolas ocupadas; participaram de um debate sobre a dívida pública no Instituto Federal de  
94 Alagoas (IFAL); o GT Ensino e Educação segue ativo e participou do debate que os Sindicato da Rede  
95 Pública de Sergipe realizou (Conferência Nacional de Educação); o GT Agrária também continua ativo e  
96 propôs um debate que trata da questão espacial x soberania; o GT de Urbana participou do Seminário Gestão  
97 Urbana de Regiões Metropolitanas. A SL tem estimulado a participação dos graduandos em geografia em  
98 suas ações e o Diretório Acadêmico da Universidade tem se aproximado da AGB, sendo que alguns  
99 membros do D.A. estiveram presentes na assembléia da AGB. A proposta dessa gestão da SL é fortalecer  
100 tais aproximações. A SL tem se organizado para apoiar e construir o XXIII Encontro Nacional de Geografia  
101 Agrária.

102 **SL Maringá:** A SL realizou um “workshop” sobre sistemas de gestão ambiental do órgão estadual. Foi um  
103 curso organizado pelo GT Ambiental em conjunto com o GT de Assuntos Profissionais; o GT de Urbana  
104 realizou uma palestra sobre planejamento urbano; o GT de Assuntos Profissionais participou do Encontro  
105 Paranaense de Entidade de Classe. Foi uma atividade em parceria com a Empresa Jr da Universidade. Como  
106 decorrência dessa atividade, deu-se início a um diagnóstico qualitativo e quantitativo para identificar onde  
107 estão os(as) geógrafos(as) do Paraná. Ademais, a SL tem atuado junto aos(as) geógrafos(as) na defesa de  
108 abertura de concursos para os profissionais e alterações em editais que garantem as atribuições do bacharel  
109 e licenciado, porém não traz a vaga para geógrafo(a), sendo que esse tema tem sido pauta de debates na SL.  
110 A SL mandou alguns ofícios para reivindicar a presença de vagas para geógrafos(as) e para solicitar  
111 alterações em editais.

112 **SL São Paulo:** A SL tem contribuído com os(as) geógrafos(as) e os(as) estudantes de geografia da  
113 Fundação Santo André que querem construir uma SL no ABC paulista. Depois da 128ª RGC seguiram com  
114 esse diálogo para a formalização da Pró SL ABC. Nesse período do ano a SL identificou um reduzido número  
115 de associações e vem dialogando sobre ações que possam fortalecer o vínculo dos(as) associados(as) com a  
116 SL. Mas tem muitas dúvidas sobre como fazer isso e socializar essa reflexão com as demais SLs presentes,  
117 para que as mesmas dêem sugestões. A SL informou que a AGB realizará em 31 de Janeiro de 2017 uma  
118 palestra na USP sobre História do Pensamento Geográfico e solicitaram o uso da câmara da Nacional para  
119 filmar o evento. A SL solicita uma conversa com a Nacional para reposicionar a distribuição dos espaços de  
120 uso comum na sede em SP. Foi posta a possibilidade de instalação de prateleiras no local. A SL tem  
121 dialogado sobre a retomada da política de intercâmbio.

122 **SL João Pessoa:** A SL tem se proposto a realizar articulações para construir a AGB, desde  
123 confraternizações até atividades políticas como a realização da festa - Feijografia – enquanto um espaço de  
124 socialização entre os geógrafos (as). Realização de atividades com os calouros no início do semestre.  
125 Organização de um planejamento do ano. Estímulo à construção de um GT de Assuntos Profissionais e a  
126 retomada do GT de Agrária.

127 Além dos relatos das SLs e GTs, neste ponto da pauta da RGC, a Articulação Nacional de GTs  
128 Questão Indígena da AGB se propôs a refletir sobre a situação dos povos indígenas no Brasil e  
129 especialmente em Mato Grosso do Sul. Convidaram Ládio Verón, cacique do Tekoha Takwara, para uma  
130 contribuição nesta análise. Além disso, a ANGTs Questão Indígena fez um histórico das ações e uma análise  
131 da inserção da AGB nesta pauta. Neste espaço de formação política da RGC, Ládio falou sobre questões  
132 relacionadas aos descumprimentos da legislação brasileira no que tange as demarcações dos territórios

133 indígenas e a revogação de áreas já homologadas, ao mesmo tempo em que são redigidas portarias,  
134 decretos, projetos de lei e de emenda constitucional que violam frontalmente os direitos conquistados pelos  
135 povos indígenas no Brasil. Reforçou a relevância da resistência e da luta nas áreas de retomadas e o  
136 descaso absoluto dos distintos governos com essas áreas e também com as reservas. Também tratou de  
137 questões relacionadas ao racismo vivido pelos povos indígenas nesta região.

138

### 139 **3. Prestação de Contas e Política Financeira**

140 3.1) Prestação de contas DEN - biênio 2016/2018 - no período entre a última prestação de contas e o início  
141 da 129ª RGC. Foi apresentada a prestação de contas parcial da AGB, visto que a DEN ainda aguarda a  
142 regularização do cadastro junto ao banco, uma vez que o trâmite burocrático no cartório ainda não foi  
143 concluído. Foi informado que o repasse da CAPES para a AGB foi feito, porém as notas da prestação de  
144 contas ainda estão sendo organizadas e enviadas. Houve diversos problemas com as trocas de passagens  
145 de última hora para participação de palestrantes no ENG (São Luís); Sobre os talonários, serão  
146 confeccionados ainda em janeiro, pois a gráfica estava de férias em dezembro. Os talonários serão enviados  
147 para as SLs que solicitarem via correio, desde que estejam regularizadas junto a tesouraria da DEN. Sobre a  
148 regularização da gestão da DEN 2016-2018 no cartório, houve problemas com as datas das Atas das  
149 Assembleias Eleitorais, visto que a última gestão (biênio 2014-2016) foi eleita em novembro e não em julho  
150 como no ano de 2016. O advogado da AGB já foi acionado para tentar resolver essa pendência jurídica para  
151 darmos continuidade aos trâmites no cartório e termos acesso às contas da DEN.

152 **SL Niterói:** Adverte que o que vem sendo apresentado nas RGCs não são prestações de contas, trata-se de  
153 um balancete e reforçam a necessidade de se realizar uma prestação de contas formalizada. Salientam a  
154 necessidade de se apresentar um plano de gestão dos recursos da entidade. Sugerem que os comprovantes  
155 devam vir junto com a prestação e também que a DEN elabore um plano financeiro da entidade para o biênio.  
156 Reforçaram que é necessário ter um planejamento (planilha de gastos e balanço financeiro) e é necessário  
157 dar esse retorno para o Associado. Conjuntamente, fazer as diferenciações dos custos da entidade,  
158 explicitando o que é prestação de serviços e o que são gastos mensais, ou seja, detalhar os diferentes gastos  
159 nas suas especificidades.

160 **Natália (DEN):** Relata os problemas da DEN em relação à política financeira, e a necessidade de apresentar  
161 o balanço com a contadora para poder se tomar decisões acertadas.

162 **Encaminhamento:** Solicitar que a prestação de contas da DEN seja revisada pela contadora, segundo os  
163 termos jurídicos e políticos e que não se apresente mais um balancete como desta RGC. Segundo os  
164 presentes na RGC, não houve condições de aprovar a prestação de contas sem as considerações apontadas  
165 e a DEN deverá apresentar em Aracaju, durante a 130ª RGC, a prestação de contas referente ao período  
166 entre a 128ª RGC e a 130ª. Foi aprovado também que os comprovantes e notas dos gastos com a entidade  
167 venham junto com a prestação de contas para serem aprovados.

168 3.2) Relato das SLs sobre ações de política financeira: **SL Três Lagoas** entrada de associações tem sido  
169 pequena nesse período. O que tem sustentado a SL são essas poucas associações e as vendas da revista  
170 "Terra Livre", bem como realização de minicursos. **SL Dourados:** possui a conta bloqueada por conta da  
171 transição de gestão. Realizam atividades conjuntamente com outras entidades (centros acadêmicos, por  
172 exemplo) e dividem a arrecadação. **SL Niterói:** possui uma política financeira saudável, realizam campanhas  
173 para associações, com venda de "Terra Livre", realizam atividades no interior do Rio de Janeiro, organizando  
174 encontros fora da região metropolitana. **Aracaju:** organização de cursos, associações, vendas da revista  
175 "Terra Livre". **SL Maringá:** poucas associações neste período, realizam eventos. **SL São Paulo:** organização  
176 de cursos, mesas, minicursos de geoprocessamento. Não realizam mais a impressão dos BPGs. Observa-se

177 problemas com comparecimento para fazer associação. **SL João Pessoa:** realizam a construção de eventos  
178 como a Semana da Geografia, cursos para professores da rede de ensino público, promovem a aproximação  
179 com associados com descontos em atividades promovidas pela SL. Foi realizado o debate sobre o perfil da  
180 AGB por meio das associações, e o que se espera com as associações, como a formação política dos seus  
181 associados. SL João Pessoa solicita o apoio do contador para organizar as contas da SL.  
182 Abertura do ponto para apontamentos e discussões: **Núbia(SL Niterói):** Afirma que não podemos nos furtar  
183 de pensarmos sobre o papel dos cursos na formação dos associados e como é a relação da AGB com seus  
184 associados na formação política. Os cursos não devem ser instrumentos apenas para captar recursos para  
185 entidade. **Paulo(SL SP):** ressaltou que o baixo valor cobrado para as inscrições dos cursos é uma das linhas  
186 da entidade que pode aproximar os(as) geógrafos(as) das associações da SL. **Marcelo (SL Aracaju):**  
187 lembrou da importância de se pensar a política financeira articulada a concepção política da AGB. **Thalis**  
188 **(DEN/SL Vitória):** O papel político da AGB não deve sobrepor a sua política financeira, deve-se pensar em  
189 como dar corpo à formação política em consonância com uma saudável organização financeira.  
190 3.3) Discussão da política financeira da entidade a partir da realidade financeira da DEN tendo como  
191 referência os encaminhamentos do Fórum de Política Financeira da AGB em São Gonçalo/2012: **SL Niterói:**  
192 Foi pensada a construção da AGB Nacional junto a uma política financeira, onde São Gonçalo (Fórum de  
193 Política Financeira) foi um marco na organização política da AGB nesse sentido. Assim, é necessário realizar  
194 um planejamento das despesas e receitas da entidade para o biênio 2016-2018. Outro ponto de reflexão da  
195 SL é em relação a política financeira dos encontros, no sentido de que são as SLs que “ financiam” o evento.  
196 Assim, é preciso pensar na possibilidade retorno desses recursos (proveniente do superávit dos eventos  
197 nacionais) para as SLs. Entendem que os recursos provenientes dos eventos nacionais ficam restritos a DEN  
198 e que esses recursos talvez devam retornar às SLs. Pensa-se assim um retorno das atividades da AGB para  
199 seus associados, onde esse retorno seja feito com o trabalho das locais. Pensa-se o financiamento de  
200 atividades políticas que englobam todo o território nacional, junto a perspectiva política da AGB (retiraria, já  
201 que já se discutiu isso no Fórum, ou seja, a política financeira da AGB deve levar em consideração as  
202 atividades e intervenções da entidade). Foi proposto o retorno das premissas do Fórum de Política Financeira  
203 da AGB, realizado em São Gonçalo, tendo em vista o quadro financeiro da DEN atualmente. Foi proposto que  
204 a prestação de contas das SLs devam ser realizada nas RGCs, de forma a publicizar o que as SLs tem  
205 realizado em relação à política financeira, suas experiências e estratégias. **SL Aracaju:** Propõe o  
206 financiamento de delegados para o Fórum de GTs como também para as RGCs. Ressaltou ainda a  
207 necessidade de se refletir sobre uma possível atualização do Fórum de Políticas Financeiras. **SL João**  
208 **Pessoa:** As tomadas de decisões políticas das SLs refletem diretamente nas questões financeiras, como por  
209 exemplo as categorias de associação, em João Pessoa, por exemplo, foi estabelecido um critério para  
210 valores de estudantes, profissionais e professores da rede básica. Os debates não podem acontecer de forma  
211 descolada e é importante retomar as deliberações do Fórum de Política Financeira (2012).  
212 **Encaminhamentos:** 1. Fazer adequações específicas na prestação de contas DEN - biênio 2016/2018 e  
213 apresentar na próxima RGC a prestação do período entre a 128ª RGC até o início da 130ª RGC. 2. A  
214 prestação deve ser apreciada pela contadora, que já auxilia a entidade nessas questões, e os comprovantes  
215 e as notas devem acompanhar a prestação nas RGCs. 3. A DEN deve apresentar em Aracaju, durante a 131ª  
216 RGC um plano financeiro para o biênio 2016/2018. 4. Na próxima convocatória da RGC incluir no ponto de  
217 pauta “Relação Locais-Nacional” um item relação locais-associados, onde possa se discutir sobre  
218 apontamentos de política financeira. E no ponto de pauta “Prestação de Contas e Política Financeira” incluir a  
219 discussão sobre a possibilidade de realização, ou não, de um novo Fórum de Política Financeira.  
220

221 **4. Relação Locais-Nacional**

222 **SL Niterói** – A SL avaliou que existe uma falta de entendimento do que significam as pautas e as diretrizes  
223 da Executiva Nacional. No sentido de distinção entre as tarefas das SLs e as tarefas da DEN. Ressalta que a  
224 DEN, enquanto Diretoria Executiva, deve cumprir a tarefa específica, que é executar os encaminhamentos da  
225 RGC, da AGB Nacional. Foi realizada uma avaliação da nota que foi produzida com SP, revelando que a  
226 tomada de decisão sobre a nota, deve ser feita pela SL, e não pela DEN. Aponta dificuldades na construção  
227 da nota na relação DEN/SL. A impressão que se tem é que a DEN tem tomado algumas ações que  
228 competem as as SLs. A construção da AGB Nacional não deve se realizar de cima para baixo, mas a partir  
229 dos acúmulos das SLs. A DEN tem o papel de articular as posições das SLs. Por outro lado, a DEN tem que  
230 ter autonomia sobre determinadas decisões, a partir dos princípios da entidades e acúmulos das RGCs.  
231 Assim, não cabe a DEN deliberar e decidir a partir das posições de seus integrantes. Outra questão é que as  
232 demandas da tesouraria devem ser respondidas pelos tesoureiras, e não pela secretaria (no caso o  
233 funcionário da DEN). Nas RGCs, a DEN deve tomar o cuidado de se organizar de forma que os presentes na  
234 reunião tenham clareza dos papéis de coordenação e secretaria. A pontualidade para o início da RGCs, com  
235 a presença dos membros da DEN, também é importante e necessário para a construção da AGB. **SL**  
236 **Aracaju**: A Assembleia da SL entende que as listas das articulações nacionais devam servir como espaço de  
237 diálogo para subsidiar ações de caráter nacional. Pautas nacionais como: as ocupações como estratégias de  
238 resistências às segregações socioculturais e econômicas, precisam sempre ser discutidas para que as ações  
239 estejam subsidiadas. Alguns apontamentos de temas que envolvem a conjuntura política que estamos  
240 vivendo foram levantados na assembleia e na RGC que ocorrerá em Aracaju haverá um momento para  
241 levantar a conjuntura local com a nacional. **SLs Três Lagoas, Dourados, SP e Maringá**: – não trouxeram  
242 contribuições a esse ponto.

243 **Encaminhamentos: 1.** A DEN se compromete a rever sua organização nas RGCs a partir das considerações  
244 das SLs, de forma a contribuir efetivamente na construção da AGB Nacional, a partir das articulações das  
245 SLs, tendo como espaço privilegiado de construção das RGCs. **2.** A respeito do ato unificado, a Ata da 128ª  
246 RGC não apresentou o entendimento das SLs Aracaju e Niterói, que participaram da referida RGC. As SLs  
247 presentes na 129ª RGC entendem que em função da autonomia das SLs, elas devem ser organizar e se  
248 articularem em lutas mais gerais, juntamente com outras entidades de acordo com suas realidades locais.

250 **5. Comunicações**

251 **5.1)** Relato do coletivo de comunicações sobre a atual situação do site da AGB Nacional: informou que desde  
252 o dia 05 de novembro de 2016, o site da AGB ([agb.org.br](http://agb.org.br)) sofreu um ataque de hackers e desde essa data, o  
253 Coletivo de Comunicações está trabalhando para solucionar o problema. Foram recebidos indicações e  
254 conteúdos para serem inseridos no site, que serão divulgados assim que o site voltar a sua normalidade.  
255 Está sendo realizado um trabalho para construção de uma nova plataforma para o site da AGB, sua  
256 modernização e atualização. Reiterou-se que o Interseções continua sendo o canal de informação privilegiado  
257 de nossas ações e de nossas atividades.

258 **5.2)** AGB em Debate: O Coletivo de Comunicações da Diretoria Executiva Nacional da AGB - 2016-2018  
259 solicita às SLs e aos GTs o envio de textos, reflexões, produções da entidade e registros de atividades até a  
260 data da 130ª RGC – SL Aracaju (SE) – 21 a 23 de abril de 2017 - para comporem a primeira Edição do "AGB  
261 em Debate" do biênio 2016-2018, com o intuito de ser divulgado após esta RGC. O informativo da AGB já  
262 poderia ter sido publicado no final de dezembro de 2016. Mas, infelizmente, o Coletivo de Comunicações não  
263 tem recebido as contribuições necessárias para sua publicação, ainda que seja debatido com constante  
264 recorrência nas RGCs a sua importância e prioridade na comunicação da entidade. O AGB em Debate se

265 apresenta como mais um instrumento de luta de nossa entidade e é um canal de comunicação privilegiado  
266 com a comunidade agebeana, geográfica e a sociedade em geral. Lembramos aqui que os textos enviados  
267 devem ser sucintos, com no máximo de duas páginas. Em caso de textos maiores, pedimos que seja enviado  
268 um resumo para publicação no "AGB em Debate"; um link irá direcionar o leitor para página da AGB, onde o  
269 material poderá ser lido na íntegra. Os arquivos devem ser enviados para: [agb.comunicacoesden@gmail.com](mailto:agb.comunicacoesden@gmail.com)  
270 para edição final.

271 Abertura do ponto para diálogo e contribuições: **Eduardo (SL Niterói)**: ressaltou a importância da  
272 comunicação interna da entidade funcionar de maneira rápida. É preciso que as respostas das demandas das  
273 SLs sejam mais eficazes. É necessário que as moções, as notas, as manifestações políticas da entidade  
274 cheguem a seus associados. Deve-se efetivar a recriação do site da AGB, algo já deliberado em RGC. **Paulo**  
275 **(SL SP)**: informa que será recriado o site da SL e que está sendo realizado um diálogo com Daniel e João  
276 para que essa tarefa seja realizada. A SL São Paulo possui uma conta no Youtube, onde são divulgadas suas  
277 atividades e a memória da entidade. **Marina (SL João Pessoa)**: A SL afirmou que realizou sua sua  
278 comunicação por meio de um página no facebook. Foi colocada a demanda da padronização dos e-mails da  
279 entidade onde seja utilizados os emails institucionais. Foi colocada a demanda que o site contenha a  
280 elucidação das locais ativas com os seus email. A seção local João Pessoa está com acesso restrito de seu  
281 login no site e solicita auxílio da DEN para solucionar o problema. Foi feita a proposta da SL João Pessoa que  
282 a AGB Nacional contratar uma assessoria de imprensa para fazer uma consultoria para a AGB e para que  
283 divulgue suas atividades, onde na votação todas as SLs votaram contra.

284 **Encaminhamento:** 1. retomar o uso do e-mail institucional pelos coletivos DEN, assim que o site voltar a  
285 funcionar. 2. O coletivo de Comunicação precisa dar corpo ao site da entidade, de maneira rápida para que os  
286 problemas relativos à comunicação possam ser sanados. 3. Colocar como ponto de pauta Comunicação da  
287 próxima RGC o debate sobre uso e definição de procedimentos para publicação de vídeos das SLs no canal  
288 Youtube "AGB Nacional"

289

## 290 **6. Publicações**

291 6.1) Relatos das publicações das SLs: **SL Três Lagoas** relata que a próxima edição da revista da S.L. será  
292 em maio, intitulada Revista Eletrônica AGB TL; a revista acaba de alcançar a cassificação B3 no qualis-  
293 periódico; **SL Dourados** – produz um Boletim informativo a cada 2 ou 3 meses – avalia como importante  
294 essa publicação para comunicação entre a SL e os associados; **SL SP**: a partir do número 94 o Boletim  
295 Paulista de Geografia (BPG) não segue com a versão impressa, está na plataforma SEER, conjuntamente  
296 com a Revista Terra Livre; **SL Niterói** – compõe o periódico Deriva que é o boletim informativo da SL, sua  
297 periodicidade é de 2 a 4 meses, sendo divulgado *online*. Para as temáticas das próximas edições tem-se feito  
298 uma aglutinação dos debates que envolvem o processo de construção da BNCC e há a possibilidade de  
299 construir uma edição acerca dos debates de gênero. A SL quer retomar a publicação da Revista Fluminense  
300 de Geografia e dialoga sobre a possibilidade de uma nova linha editorial para a RFG. Assim que a revista  
301 estiver em dia, a ideia é que ela possa também compor a plataforma SEER da AGB. A SL questiona sobre o  
302 envio dos certificados aos pareceristas do ENG São Luís. Natália (DEN) explica que apenas aqueles que  
303 foram convidados e que deram os pareceres, receberam o certificado. Aqueles que não enviaram os  
304 pareceres não receberam certificado. Essa conferência foi feita pela organização do encontro por meio do  
305 sistema do site do encontro. **SL Aracaju** possui um Informativo da SL onde faz o retorno de suas atividade  
306 aos seus associados por e-mail; **SL Maringá** não compõe publicação desde 2005.

307 **Encaminhamentos:** 1- A partir da construção da Terra Livre 47 as SLs devem consultar seus pareceristas  
308 sobre sua atuação e manutenção dos nomes enquanto pareceristas do periódico; 2- realização de estudo dos  
309 pareceristas da Terra Livre por área.

310 6.2) Definição do tema para a Terra Livre n. 47 a partir das contribuições das SLs; outras questões propostas  
311 pelas SLs: **SLs Três Lagoas e Dourados** não trouxeram contribuições para este ponto de pauta; **SL Niterói:**  
312 a partir de uma avaliação de conjuntura propõe o Tema: “os avanços do neoconservadorismo, pentecostalismo  
313 e neoliberalismo”. **SL Aracaju:** propõe que o periódico traga os temas de pautas dos GTs; **SL São Paulo:**  
314 propõe o tema “questão do desmonte do ensino público.”

315 - Abertura do ponto para apontamentos e discussões: **Natália (DEN):** Sugestão de alteração do título em  
316 acordo com a proposta SL Niterói: Os retrocessos do novo: conservadorismo, pentecostalismo, liberalismo.  
317 Importante construir uma ementa que contemple esse debate dentro da ciência geográfica. **Nubia (SL**  
318 **Niterói):** o que faz sucesso nas produções da ciência geográfica não representam em totalidade o que a  
319 geografia é, afirma que precisamos trazer as mais diversas questões que permeiam a Geografia. É  
320 necessário abarcar quem está estudando essa diversidade de temas. **Paulo (SL São Paulo)** propõe que a  
321 ementa do tema seja esclarecedora da proposta, de modo que demonstre o desdobramento geográfico do  
322 tema. A ementa precisa trazer nosso posicionamento político antes de publicarmos o tema. Reconheceu que  
323 o tema que veio da Assembléia pode ser considerado dentro da proposta trazida por Niterói. **Marcelo (SL**  
324 **Aracaju):** sugere a substituição de “neopentecostais” por fundamentalismo religioso; **Marina (SL João**  
325 **Pessoa):** sugere que avanços e retrocessos precisam estar no no título conjuntamente. **Eduardo (SL**  
326 **Niterói):** O pentecostalismo é uma tendência, fundamentalismo atinge vários segmentos religiosos. **SL**  
327 **Maringá:** Sugere para o tema da Terra Livre 47: “Os avanços da doutrina político-econômica no Brasil.”  
328 **Eduardo (SL Niterói):** reconheceu os limites da proposta que veio da assembleia e reforça que as  
329 contribuições dessa RGC para o tema da Terra Livre n. 47, não altera a essência do debate realizado pela  
330 SL, as modificações nos conceitos fortalece a proposta.

331 **Encaminhamento:** A partir das contribuições das Assembleias das SLs e também da própria 129ª RGC foi  
332 aprovado o Tema para a Revista Terra Livre n. 47: “Os retrocessos do novo conservadorismo, liberalismo e  
333 fundamentalismo.” As SLs São Paulo e Niterói construirão juntas a ementa desse tema e até o final do mês  
334 de fevereiro enviarão o texto para que possa circular o edital de chamada para envio de artigos.

### 335 **7. XIX Encontro Nacional de Geógrafos – João Pessoa/PB (2018)**

336 7.1) Relato da SL João Pessoa: apresenta aos delegados da 129 RGC os documentos necessários para  
337 homologação de escola sede do ENG, onde apresentam o aceite da Reitoria da Universidade Federal da  
338 Paraíba (UFPB) em receber o encontro, junto com indicativo de data para realização do encontro sendo este,  
339 9 a 15 de Julho de 2018.

340 7.2) Definição da data do XIX Encontro Nacional de Geógrafos: a SL João Pessoa propôs a data de 09 a 15  
341 de julho de 2018. A partir de intenso debate acerca dos problemas e vantagens advindos da data de  
342 realização de início e fim do encontro, foram feitas as seguintes propostas: proposta 1, originada da  
343 Assembleia da SL João Pessoa (09 a 15 de julho de 2018); proposta 2 de (08 a 14 de julho de 2018) que a  
344 129ª RGC aprovou e proposta 3 de (08 a 15 de Julho de 2018), feita por Marina (delegada da SL João  
345 Pessoa). Resultado da votação: proposta 2, 6 votos (Três Lagoas, Dourados, Niterói, Aracaju, Maringá e São  
346 Paulo). E um voto de abstenção (João Pessoa).

347 **Encaminhamento:** A partir das contribuições das Assembleias das SLs e também da própria 129ª RGC foi  
348 aprovado a data de realização do XIX Encontro Nacional de Geógrafos que será nos dias 8 a 14 de Julho de  
349 2018, em João Pessoa (PB).



350 7.3) Concepção do Encontro e Atividades do ENG: **SL Niterói:** A SL apresenta uma demanda para que o  
351 Encontro discuta as questões que estão dadas na conjuntura nacional, e que estas estejam organicamente  
352 presentes nas atividades. A SL reafirma que o tema do encontro deve permear o evento como um todo. A  
353 consolidação dos EDPs é muito importante. Trata-se de uma atividade que deve continuar por permitir a troca  
354 de experiências e não apenas a discussão das produções científicas. Espaço de GTs: precisa privilegiar os  
355 GTs na grade de programação. De forma geral, não se retorna para os associados as questões propostas  
356 pelos GTs no encontro e isso precisa ser avaliado. É preciso evitar a realização de atividades concomitantes.  
357 É preciso também reavaliar o número de mesas redondas no evento, tendo em vista a presença reduzida de  
358 participantes em algumas mesas. Trabalho de Campo: é necessário construir uma concepção do trabalho de  
359 campo, pensando na pedagogia e na organicidade do evento, para que não ocorram os mesmos problemas  
360 que foram identificados em algumas atividades de campo em São Luís (MA). A questão do pós-campo  
361 precisa ser colocada novamente em discussão na RGC. Espaço de Socialização de Coletivos: Os ESCs têm  
362 uma dinâmica diferente, não podem ser feitos juntos com os Trabalhos de Campo, os ESCs precisam refletir  
363 a nossa prática política enquanto entidade. A SL também é favorável a retomada de oficinas e minicursos  
364 dentro do evento na grade de programação. A experiência da Ciranda dentro dos ENGs deve continuar,  
365 sendo esta aperfeiçoada e novas dinâmicas incluídas. **SL Aracaju:** a temática do evento deve ser debatida  
366 em vários âmbitos e está de acordo com as propostas feitas por Niterói. Aponta ainda que é preciso fortalecer  
367 os GTs. **SL Maringá:** Corroborar com o exposto. **SL São Paulo:** A SL afirma que o encontro tem excesso de  
368 mesas e propõe uma nova forma de submissão de trabalhos científicos no ENG, em que seja enviado ao  
369 menos o resumo expandido dos trabalhos científicos. Ressalta que muitos resumos são muito superficiais.  
370 Aponta que os coordenadores do espaço dos EDPs devem ser/estar mais próximos do tema. Atividades  
371 Culturais: precisam ser permanentes, que aparecem no espaço do Encontro a todo momento, podendo assim  
372 dialogar com a cidade. **SL João Pessoa:** ressalta que é preciso trazer as pessoas da cidade para o ENG,  
373 realizando um encontro que dialogue com a cidade. Propõe um Edital da Ocupação Cultural do Encontro, em  
374 que os artistas e grupos culturais se inscrevam para participar do evento, participando de forma mais orgânica  
375 no ENG. O Trabalho de Campo precisa ser construído como atividade formativa. Propõe que o  
376 credenciamento seja em um lugar que tenha relação com a dinâmica da cidade e não isolado dela, inserido  
377 apenas ao encontro. Propõe que ocorra uma manifestação política nesse encontro junto aos debates feitos no  
378 ENG, como aula pública, como “Geo na Rua”, onde ocorra um retorno do ENG para a cidade, contemplando  
379 algumas de suas demandas sociais. Avaliam que não deve ocorrer concomitância nas atividades no evento.  
380 Restringir as mesas e o formato de mesas precisa ser discutido. É preciso dar centralidade a RGC. Defendem  
381 que no encontro tenha um turno livre, um tempo reservado a “não-atividade”. Propõe uma redução do uso de  
382 papel e sua operacionalização por vias online.

383 **Encaminhamentos:** 1- De acordo com as propostas das SLs e da RGC, as atividades elencadas para  
384 ocorrer durante o encontro são: Espaços de Diálogo e Prática (EDPs); Trabalho de Campo; Mini-curso/oficina;  
385 Espaços de Socialização de Coletivos (ESCs); Manifestação; Assembleias das SLs; Mesas Redondas;  
386 Abertura/Encerramento; Grupos de Trabalho; Espaço Ciranda. Reforçou-se que, exceto o Espaço Ciranda,  
387 que foi uma deliberação da Plenária Final do XVIII Encontro Nacional de Geógrafos para que ele ocorra, a  
388 pertinência e o conteúdo de todas as demais atividades devem ser discutidas pelas SLs e a definição acerca  
389 desse ponto ocorrerá nas próximas RGCs; 2- A 130ª RGC decidirá sobre a realização de novo Fórum de  
390 Política Financeira e, se aprovado, poderá ocorrer durante o ENG.

391 7.4) Tema do Encontro do XIX Encontro Nacional de Geógrafos: **SL Três Lagoas:** a SL trouxe ideias que  
392 surgiram na Assembleia preparatória para esta RGC, foram levantados temas como: o “Avanço do  
393 neoliberalismo”, “o fascismo”, “o Brasil como país dependente, exportador e endividado”. **SL Niterói:** se

394 propõe a analisar a conjuntura e as agendas de luta, fazendo uma panorama das mudanças entre 1978-2018  
395 na AGB, buscando analisar as permanências, insurgências e emergências dos 40 anos de renovação da  
396 Geografia Brasileira, tentando construir um paralelo com o ano de 1978 na entidade. Precisamos dar  
397 respostas às questões nacionais, entendendo as mudanças do período de redemocratização no país, onde  
398 seja feito um balanço do encontro de 1978 até hoje. **SL Aracaju:** Pensar o Brasil a partir de nossa conjuntura  
399 atual. Pensar o fazer Geografia no século XXI, nas suas escalas de conflitos espaciais na dinâmica  
400 geopolítica atual. **SL São Paulo:** Desafios teóricos-metodológicos da Geografia na conjuntura política  
401 contemporânea. Desafios teóricos-metodológicos na Geografia na conjuntura política brasileira. **SL João**  
402 **Pessoa:** Pensar o Brasil, 40 anos após 1978 e a relação entre a atual conjuntura e o pensamento geográfico.  
403 Nesse processo, para a SL João Pessoa, é necessário pensar o Nordeste e sua identidade cultural. A SL  
404 propõe que o evento traga o debate da região Nordeste, revelando e discutindo a identidade nordestina. **SL**  
405 **Belo Horizonte:** Em relação ao tema do ENG, propõe-se que esteja relacionado a colocação do Brasil  
406 enquanto América Latina, sua inserção e relação. Pretende-se pensar como a geografia encara os processos  
407 de mudanças políticas contemporâneas, movimentos sociais, produção do pensamento.  
408 **Encaminhamento:** As SLs presentes nessa RGC apresentaram três elementos centrais como sugestão para  
409 compor o tema do próximo ENG e estes devem servir como diretrizes para as SLs discutirem o tema/ementa  
410 para a próxima RGC, quais sejam: a conjuntura política do Brasil atual; o papel da(o) geógrafa(o); 40 anos do  
411 movimento de renovação da geografia. Além disso, elementos como neoliberalismo, democracia,  
412 Nordeste/identidade regional e América Latina também surgiram como sugestões. Na 130ª RGC (Aracaju/SE)  
413 serão definidos o tema e a ementa do Encontro; as atividades; as comissões e a programação do ENG. Na  
414 131ª RGC (São Paulo/SP) ocorrerá a definição dos eixos e conteúdo de cada um; e o conteúdo das  
415 atividades. E na 132ª RGC (Belo Horizonte/MG) serão definidas os temas e nomes para compor as mesas  
416 redondas e suas ementas.

#### 417 **8. IX Fala Professor – Belo Horizonte/BH**

418 Relato da SL Belo Horizonte: a SL continua bastante empolgada para a construção do evento e manifestou  
419 acordo com a SL Juiz de Fora que sugeriu a importância de aproximação com sindicatos e professores.  
420 Nesse sentido, tem se iniciado a construção de diversos "seminários" cada qual com alguma instituição  
421 combativa em relação à educação. O primeiro será com o Sindicato de professores da rede municipal. A SL  
422 reitera ainda os princípios que expuseram na última RGC, tais quais: organicidade; horizontalidade;  
423 autonomia; acessibilidade; importância dos GTs; aproximação com movimentos sociais; e, entendimento que  
424 a construção do evento se dá em um processo; **SL Niterói:** Importância das seções locais que tem GTs de  
425 educação pautarem a discussão do Fala. O evento precisa abarcar os professores da educação básica. Estão  
426 organizando o Fala Professor Estadual para construção das pautas de ensino e construção orgânica do Fala  
427 Professor. Relata que está sendo aplicado um questionário com professores da educação básica, que estão  
428 pensando quais atividades devem constar no Fala. Tem realizado aproximação com os sindicatos. **SL**  
429 **Aracaju:** é preciso resgatar o relato dos problemas dos encontros anteriores, fazendo uma avaliação dos  
430 antigos. É preciso fazer um relato de memória dos encontros anteriores. **SL Juiz de Fora via Interseções:**  
431 "Julgamos importante pensarmos o "IX Fala Professor" como espaço onde possamos agregar de uma forma  
432 mais efetiva os(as) professores(as) da escola básica (PEBs) e pensarmos juntos estratégias para chegar até  
433 eles de maneira mais orgânica. Acreditamos que é essencial uma estrutura e temática de encontro em que os  
434 PEBs se vejam representados. É imprescindível para tal que se tenha um preço e uma data acessível. No  
435 entanto, precisamos extrapolar essas ações. Avaliamos também que é necessária maior proximidade aos  
436 sindicatos e às escolas públicas, como política de conscientização do professorado em questão. Por fim,  
437 direcionar nossas ações a um trabalho de base, onde possamos militar em diferentes instituições e entidades,

438 dialogando e mostrando a importância de se participar do encontro, evidenciando o quão cruel tem sido a  
439 atual conjuntura nacional em âmbito geral e, sobretudo, para a categoria.”

440 - Abertura do ponto para apontamentos e discussões: **Natália (DEN)**: os professores precisam serem levados  
441 em conta na construção do evento, precisam fazer parte do processo. Importante que a SL Niterói possa  
442 socializar no Interseções a construção desse encontro estadual. É preciso fazer um aglomerado dos materiais  
443 para o Fala e enviar ao Interseções. **Eduardo (SL Niterói)** afirma que é preciso relatar o processo de  
444 encontros anteriores e resgatar a memória das atividades feitas. Ressalta a necessidade de fazer circular  
445 essas informações, passar pelo Interseções, construir a memória do evento, e fazer um histórico que possa  
446 ser veiculado no site. Não concorda com a ideia de conscientizar os professores, ou também formar os  
447 professores, mas ouvir os professores, construir junto com eles. **Marina (SL João Pessoa)**: corrobora com a  
448 ideia de estar próximo dos professores.

449 **Encaminhamento**: Os delegados e participantes da 129ª RGC entenderam que é muito importante fazer um  
450 resgate das memórias de todos os encontros Fala Professor já realizados e esse material deve estar  
451 disponível em um link no site da AGB para fortalecer a troca de experiências entre as SLs. Ademais, que as  
452 SLs que organizam pré-encontros possam socializar os acúmulos dessas experiências na lista Interseções.

## 453 **9. Relação AGB-Estado**

454 9.1) Andamento dos processos de regularização das SLs: **SL Três Lagoas**: não está regularizada, mas está  
455 reunindo os documentos para efetivar seu processo de regularização. Solicitou assessoria jurídica da DEN  
456 para auxiliar seu processo de regularização. **SL Dourados**: A nova diretoria está trabalhando para  
457 regularização da seção local, também para o uso da conta institucional e organização de documentos. **SL**  
458 **Niterói**: a seção local está regularizada. **SL Maringá**: Foi uma seção local que esteve um tempo parada e  
459 tem pendências com as contas. Foi discutida a questão das contas da AGB, e o problema do bloqueio de  
460 contas, uma proposta que apareceu foi a troca de CNPJ com outro nome e também prescrição de (contas  
461 pendentes). **SL João Pessoa**: A S.L. precisa fazer adequação do estatuto, está no processo de organização  
462 de seus documentos para regularização da entidade. **Encaminhamento**: A contadora da AGB vai auxiliar a  
463 S.L. João Pessoa no processo de sua regularização.

464 9.2) Informes sobre acompanhamentos, pela DEN, de mobilizações para fundação ou refundação de SLs: A  
465 Secretaria da DEN informa que pedirá o relato para o Gabriel detalhar para os associados o processo para  
466 fundação da seção local em Tefé, e recorda para os participantes do movimento para re-fundação da AGB no  
467 ABC Paulista.

468 Questões propostas pelas SLs: É consenso entre os presentes que é preciso aprimorar este ponto de pauta  
469 para que de fato revele a participação da AGB junto ao Estado, contemplar os relatos, a participação política.  
470 O ponto precisa revelar como a AGB se insere em cadeiras de Conselhos, como a AGB é representada em  
471 fóruns, demonstrar a representatividade que a AGB possui em determinados espaços institucionais. **SL**  
472 **Maringá**: Afirma que é preciso mostrar como as seções locais estão fazendo o processo de regularização e  
473 também a sua representação junto a órgãos do Estado. **SL Niterói**: Ressalta que é preciso apresentar a  
474 diversidade de seções locais e a sua relação com a política financeira. A regularização é uma opção das  
475 seções locais que podem decidir ou não por ela. Desde São Gonçalo (2012) a discussão da fundação das  
476 seções locais estava posta, sendo uma discussão que permeia os debates feitos pela entidade. Argumenta  
477 que o ponto tem aparecido como prestação de contas, mas que revela a organização da AGB na sua  
478 peculiaridade financeira e política. É preciso deslocar esse ponto da sua discussão apenas financeira,  
479 revelando também sua prática política para tratarmos delas de forma mais atenta e acertada.

480 Abertura e discussão desse ponto de pauta: **Natália (DEN)**: Construção do ponto de pauta AGB-Estado  
481 precisa passar pela comunicação veiculada na convocatória, há de se pensar o aprimoramento desse ponto

482 de pauta de modo que revele sua construção política, e não apenas burocrática. A RGC e a DEN têm  
483 demonstrado uma constante preocupação com o aprimoramento dessa pauta. Devemos pensar a ampliação  
484 da pauta junto a questão burocrática, não só na construção da convocatória, mas também na construção  
485 desse ponto dentro da própria RGC. **Thalis (DEN/SL Vitória):** Precisa-se qualificar o ponto, há uma  
486 diferenciação desse ponto de regularização com a Nacional e também a autonomia com o Estado no seu  
487 sentido burocrático, propõe alterar a convocatória de forma mais acertada. **Marina (SL João Pessoa):**  
488 Considera que a autonomia das SLs por vezes também se torna um problema político, pois a SL deixa de  
489 fazer atividades políticas para resolver suas questões burocráticas, é preciso pensar formas para minimizar  
490 esses desgastes das locais. Propõe-se a organização dos Estatutos das locais, a adequação de normas, e a  
491 padronização de procedimentos. Os problemas das locais e suas contas é um problema para entidade como  
492 um todo e precisa ser pensada coletivamente. **Danilo (SL Maringá):** A autonomia das locais segue os  
493 princípios da entidade como um todo, a AGB tem um estatuto, precisa de lastro jurídico. Precisam ser  
494 observadas questões políticas, é preciso o norteamento de princípios. Sugestão: Se houver o Fórum de  
495 Política Financeira, que abarque os princípios da entidade, esta questão apareceria como um tópico dentro  
496 dessa atividade. **Eduardo (SL Niterói):** Afirma que a AGB é só uma, apesar de organizada em seções locais,  
497 ela precisa revelar uma prática conjunta, precisamos prestar contas a nós mesmos. A AGB Nacional é  
498 formada por todas as seções locais, na sua totalidade. **Thalimar (SL Vitória/DEN):** Ressalta que não  
499 necessariamente, a não regularização das seções locais é um problema para entidade, tem seções atuantes  
500 que não são regularizadas. **Danilo (SL Maringá):** Aponta a necessidade de um norteamento de princípios  
501 políticos para este ponto.

502 **Encaminhamento:** Na convocatória da próxima RGC será feita a discussão do ponto de AGB Estado na  
503 sequência do ponto de política financeira, junto com o aprimoramento deste, detalhando-o nas suas  
504 especificidades, assim como, organizar elementos de descrição do processo de regularização, como trâmites  
505 no cartório, estatuto, CNPJ e receita. Destacar um item para a convocatória que trate da representação da  
506 AGB em espaços institucionais, de modo que sejam socializadas nas RGCs tais experiências. Atualização  
507 dos quadros de andamento da regularização das seções locais.

508

## 509 **10. Grupos de Trabalho (GTs)**

510 10.1) Relato das atividades e articulações entre os GTs: **GT Questão Indígena:** Articulação da participação  
511 de liderança Kaiowa e Guarani para esta RGC e composição da Moção de Repúdio a anulação de  
512 demarcações de terras indígenas. **GTs Educação:** Estão construindo as discussões da Base Nacional  
513 Curricular Comum BNCC, onde se articulam as SLs Niterói e São Paulo, tem pautado questões da educação  
514 e documentos relacionados a este tema. **GTs Ambiente:** Fase Final de Produção de material da Bacia  
515 Territorial do Rio Doce, sendo que o artigo da Caravana está sendo redigido para Terra Livre para ser  
516 socializado. **GTs Urbana:** sobre a representação da AGB no Conselho Nacional das Cidades, foi proposto a  
517 participação de um membro da articulação na reunião do Conselho, condicionado ao retorno do andamento  
518 da reunião que deve ser enviado ao Interseções. **SL Aracaju:** A SL sugere que no Fórum de GTs em SP  
519 possam se discutir os sentidos de sair ou permanecer no Conselho das Cidades, discutindo esse tema nas  
520 seções locais para termos mais elementos sobre o debate e tomarmos esta decisão. **Thalimar (DEN/SL**  
521 **Vitória):** Esclarece que no final do mês de janeiro ocorrerá em SP uma reunião do Fórum Nacional de  
522 Reforma Urbana - FNRU e a ANGTs Urbana estará presente, o relato desta atividade será enviado ao  
523 Interseções como fora de subsidiar as SLs sobre a pauta de permanência ou saída da AGB do Conselho da  
524 Cidades e então a RGC poder deliberar. **GTs de Agrária e GT de Ensino de Niterói:** Articulação com as

525 escolas sobre a questão em Barragem de Guapiaçu, onde está se produzindo um estudo feito pela AGB a ser  
526 socializado com os companheiros sobre os impactos da barragem na localidade e nas cidades vizinhas.

527 10.2) Relato Articulação Nacional de GTs: Tendo em vista as deliberações do ENG de São Luís e da RGC de  
528 João Pessoa, ambos em 2016, a DEN Gestão 2016 – 2018 e a AGB Nacional se comprometeram em  
529 organizar e realizar o próximo Fórum de Grupos de Trabalho da Associação dos Geógrafos Brasileiros. O  
530 mesmo será sediado na cidade de São Paulo, no segundo semestre de 2017. Os moldes do mesmo ainda  
531 estão abertos para discussão, em especial nas RGCs de Dourados e de Aracajú, ao longo do primeiro  
532 semestre do mesmo ano. Conjuntamente com a deliberação de realizar tal Fórum, foi decidido que seria feito  
533 um levantamento dos GTs ativos em cada Seção Local, os quais seriam atualizados em uma planilha, cuja  
534 primeira versão foi disponibilizada na plenária do ENG de São Luís. Para tanto, é necessário um intenso  
535 comprometimento das SLs, que precisam contribuir com o preenchimento da tabela, inserindo quais grupos  
536 estão ativos e um breve resumo de suas atividades. Ainda, cabe às SLs discutirem o que entendem ser o  
537 papel dos GTs dentro da construção de uma AGB Nacional, que, cabe lembrar, difere-se da DEN, em seu  
538 papel executivo não “equivalente” à entidade. Esta se expressa pelo caráter de construção coletiva entre as  
539 SLs, de onde resulta a AGB Nacional e pela qual pode-se fortalecer um panorama à nível de país. Em termos  
540 práticos, os GTs Nacionais, que dependem de aprovação em Assembleia do ENG, são os pontos nevrálgicos  
541 que sustentam a possibilidade de criar verdadeira articulação. Neste sentido, em consonância com o que foi  
542 discutido na RGC de João Pessoa, é preciso pensar o que são demandas de cada cidade-sede das locais,  
543 constituindo GTs específicos, e o que são panoramas maiores, que unem a categoria através da Associação.  
544 Certamente, é de suma importância pensar este desafio, apresentado por nós mesmos enquanto membros.  
545 Os GTs Nacionais organizam-se por listas de email do Yahoo, da mesma maneira que a *Interseções*. Cabe  
546 ao indivíduo ingressar em uma delas para se envolver na questão, e, se possível, realizar o diálogo com a  
547 sua Local. Inclusive, talvez seja benéfico pensar em titulares e suplentes, em cada local, que se  
548 comprometam em participar destas listas. Já foi constatado que é gritante a ausência de discussões em todas  
549 elas, uma vez que a mais ativa, a do GT de Urbana, serve muito mais como meio informativo que de  
550 comunicação e debate. Além disso, soma-se que não há contato com os mediadores das listas, o que levou à  
551 proposição de refazer as listas inativas há mais de um ano, para que sejam “zeradas” e recriadas. Não há,  
552 seguro, nenhuma pauta que venha sendo construída, cotidianamente, através dos grupos de trabalho. O que  
553 é de fato uma pena, uma vez que, no entendimento presente, são eles que movem a entidade, que lhe dão  
554 sentido de militância, porque congregaram a capacidade técnico-científica e a prática política. É pelos GTs  
555 que se pode expressar a importância da categoria, bem como fortalecer nossa capacidade de alavancagem  
556 para pressionar as instituições estatais e o governo. Com isso não se quer, de maneira alguma, refutar  
557 trabalhos de excelência realizados pela AGB, como no envolvimento com os guaraní-kaiowa e com a  
558 caravana da Bacia do Rio Doce. Entretanto, não podemos recair em ações pontuais, mediadas pela urgência  
559 dos acontecimentos: é preciso que nos antecipemos aos fatos. E é precisamente com este tanto que deve se  
560 envolver o próximo Fórum de Grupos de Trabalho. Para terminar, foi criado, como facilitador entre as listas e  
561 destas com a DEN, o email coletivoangts@gmail.com.

562 Abertura do ponto para apontamentos e discussões: **Núbia (SL Niterói)**: É preciso que a lista interseções  
563 cumpra o papel de ser um espaço para comunicação de Gts. Dar visibilidade às demandas feitas pelos GTs,  
564 destaca o problema com a proposição de moderadores das listas que coordenam o ANGTS, no sentido, de  
565 dar horizontalidade dos Gts. Fomentar os Gts das outras seções locais. Demandas que devem ser colocadas  
566 pelas seções locais. Dentro da autonomia executiva da DEN, é preciso criar estratégias de viabilizar a  
567 articulação através das demandas propostas pelas seções locais. **Eduardo (SL Niterói)**: Relata a  
568 organização das listas de email, onde observa-se um problema da comunicação entre as listas da ANGTS.

569 Autonomia das listas das seções locais. A grade com os GTs não foi feito pela DEN e pelas seções locais.  
 570 Existem atividades que estão sendo executadas mas não estão sendo comunicadas ou visualizadas.  
 571 Proposição: Estabelecer um diagnóstico dos GTs ativos com critérios de temporalidade, para que possa ser  
 572 revelado o histórico dos GTs da AGB, por meio do recurso das atas da entidade. **Paulo (SL SP)**: apesar da  
 573 Assembleia da local ter discutido o ponto, trouxe contribuições, apontando que o GT de Ensino tem uma  
 574 característica autônoma, que às vezes não passa pelo relato das SLs, portanto, são invisibilizadas. Aponta  
 575 que muitas listas podem atrapalhar a comunicação. **Marina (SL João Pessoa)** Assembleia da local discutiu o  
 576 ponto, e relatou sobre a dificuldade de se aglutinar enquanto GT, muitas atividades da entidade não se  
 577 articulam enquanto GT, é preciso que a entidade e os associados entendam o que é um GT para que eles  
 578 funcionem. Destacou os problemas das comunicações, é preciso aprimorar como a ANGTs tá passando suas  
 579 informações para os associados.

580 **Encaminhamento:** Encaminhou-se que deve ser suspensa a lista de e-mails criada pela ANGT e que o canal  
 581 para essa comunicação deve ser a lista Interseções; Para a próxima RGC às SLs precisam ter acesso ao  
 582 quadro atualizado dos GTs e será discutida a utilização do site da AGB pelas SLs e GTs.

583 10.3) Fórum de GTs: **SL Niterói:** É fundamental termos acesso ao quadro que corresponde a realidade da  
 584 AGB Nacional. O Fórum de GTs precisa trazer o acúmulo do que tem sido falado nos Encontros anteriores,  
 585 ver as problemáticas anteriores e as novas demandas. A proposta é de ser feito pelas seções locais. **SL SP:**  
 586 propôs uma estrutura e uma grade de programação:  
 587

	1º dia – 05/set/2017 (Proposta) 07 de setembro (Aprovado)	2º dia – 06/set/2017 (Proposta) 08 de setembro (Aprovado)
<b>Manhã</b>	Credenciamento. Plenária de Abertura. (Apresentação – O que é e como funciona um GT; Papel dos GT's dentro da AGB)	<b>GTs</b>
<b>Tarde</b>	GTs	Plenária Final/ Reflexões.
<b>noite</b>	Atividade Cultural. Conferência.	Sem atividade

588  
 589 **Encaminhamento:** A partir das contribuições das assembleias das SLs e também da própria 129ª RGC foi  
 590 aprovada a data para realização do Fórum de GTs (São Paulo): onde os participantes estarão chegando na  
 591 cidade dia 06/09/2017, a realização do Fórum será nos dias 07 e 08/09, juntamente com a realização da 131ª  
 592 RGC nos dias 09 e 10/09/2017. A definição da grade de programação em detalhes será deliberada em  
 593 Aracaju (130ª RGC);

594 **11. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais**

595 11.1) Informes pela DEN e pelas Seções Locais de articulações junto a outras entidades e encontros  
 596 setoriais: O relato da aproximação da AGB com a ANPEGE realizando uma atividade conjuntamente, precisa  
 597 ser enviado com urgência ao Interseções pelo representante da DEN a essa reunião. SBPC fez solicitação a  
 598 AGB, propostas de atividades para contribuir com a programação científica da 69ª Reunião anual da  
 599 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, onde a seção local Belo Horizonte se propôs a realizar um  
 600 Minicurso intitulado “A Luta pela Cidade e as Ocupações Urbanas em Belo Horizonte” que tinha como  
 601 proporcionar aos participantes o debate teórico e o contato empírico com a realidade da luta pela cidade; **SL**  
 602 **Três Lagoas:** aproximação com o SINTET. **SL Dourados:** aproximação com o CONTAM. **SL Niterói:**

603 Aproximação com outras entidades no sentido de compor o debate politicamente, ter um espaço da AGB  
604 dentro de atividades de outras entidades. Não se quer só compor mesa, mas ter espaço privilegiado nestas  
605 entidades. Precisa de ter um retorno a entidade, como a AGB tem sido representada junto a outras entidades,  
606 os convites feitos a entidade tem de representar a AGB Nacional. **SL Maringá:** avaliação de convites feitos  
607 por outras entidades, aproximação com os sindicatos.

608 **Encaminhamentos:** 1. No estabelecimento de diálogos com outras entidades solicitar espaço de participação  
609 em encontros setoriais nacionais por meio da construção e aproximação institucional com as entidades que  
610 os promove. 2. Colocar na convocatória esses eventos quando houver demanda. 3. Relação da AGB com  
611 outras entidades têm de ser construída institucionalmente e não pessoalmente através de indivíduos,  
612 paralelamente as atividades de articulação nacional precisam ser relatadas no Interseções.

613

## 614 **12. Representação da AGB no Sistema Confea-CREA**

615 12.1) Foi feito um relato das atividades da Comissão de Relação da AGB com o Sistema Confea/Crea,  
616 instituída pela 121ª RGC. O comunicado sobre a possibilidade de representações das Seções Locais nos  
617 CREAs foi apresentado, conjuntamente com a leitura do manifesto contra as normativas que impedem a AGB  
618 de estar no CONFEA, visto que para composição a AGB teria de refazer o estatuto. Ressaltou-se que todos  
619 os comunicados e documentos feitos por essa comissão estão no site da entidade e eles tem cumprindo sua  
620 função de auxiliar qualquer profissional da Geografia na questão de seus direitos profissionais. A Comissão  
621 estabelecida para cuidar dos assuntos profissionais foi composta por essas seções locais: Maringá,  
622 Dourados, São Paulo e Porto Alegre e encerrou seus trabalhos ao final do Biênio 2014-2016.

623 **SL Dourados:** Apresenta que Ailson compunha a Comissão, que participava da reunião do Confea Crea,  
624 ainda que não reconhecido como representante, mas contribuía com as reuniões. **SL Maringá:** É preciso criar  
625 o debate para serem reconhecidos os direitos dos profissionais geógrafos. A importância de sermos  
626 reconhecidos, passa por levantar o debate de representação ou não no Confea Crea. Questiona o manifesto  
627 da Comissão, e o posicionamento da AGB em relação a representação no Confea Crea. **Natália (DEN):** GT  
628 de Assuntos Profissionais não estão ativos, por isso houve a necessidade da criação desta Comissão que  
629 encaminhou os trabalhos. Agora é necessário articular essa discussão dentro dos GTs assuntos profissionais  
630 das SLs e retomar esse debate dentro da entidade nacionalmente.

631 12.2) Candidatura AGB no CONFEA-CREA: **SL Maringá:** Apresentação da candidatura da SL, Danilo Gian  
632 Pietro Serrane. **SL Niterói:** Fala da importância de pautar os assuntos profissionais dentro da AGB, mais  
633 especificamente o geógrafo bacharel. Demonstrem que muitas entidades pautam o que é ser bacharel, e  
634 precisamos dizer o que queremos com essa formação específica. Como a AGB se insere nas normativas  
635 postas pelo CONFEA-CREA e se é válido tal movimento.

636 Apreciação do nome da candidatura proposta pela SL Maringá: Todas as SLs presentes se  
637 manifestaram de forma favorável a indicação, sendo elas: Três Lagoas; Dourados; Niterói; Aracaju; Maringá e  
638 João Pessoa. São Paulo (Ausente)

639 **Encaminhamento:** 1. Foi aprovado pela RGC a indicação de Danilo Ganpietro Serrano (SL Maringá) para  
640 representação no sistema a partir dos princípios da AGB em sua relação com o Confea-CREA. Para a  
641 próxima RGC definiu-se que as SLs precisam debater as diretrizes postas pelo Confea-CREA para pautar o  
642 debate conjuntamente. As seções locais devem debater as diretrizes para atuação dessa representação,  
643 conforme os princípios postos pela AGB. 2. Na 130ª RGC também será discutido o acúmulo da entidade  
644 acerca dos Assuntos Profissionais: na convocatória da reunião aparecerá o levantamento de materiais e o  
645 chamado para o debate das seções locais que tem discutido o ponto GT Assuntos Profissionais. 3. A  
646 Indicação de um suplente de representante para o Confea-CREA também será realizada na próxima RGC.

647

648 **13. Outros Assuntos**

649 **13.1)** Resposta oficial da SL São Luís sobre a denúncia de não associação de interessados:

650 Foi apresentado o relato da questão apresentada na RGC de São Luís do Maranhão, onde a seção local se  
651 negou a associar interessado. Diante disso e do não posicionamento da local sobre ocorrido, foi proposto pela  
652 DEN que enquanto a resposta não for enviada, pela sessão local, não sejam enviados talonários referentes a  
653 anuidade de 2017, visto que a SL não está em dia com a Nacional. **Núbia (SL Niterói):** Faz um levantamento  
654 dos problemas ocorridos no último ENG e o comportamento da seção local São Luís, onde foram constatadas  
655 sérias dificuldades de estabelecer diálogo e construção coletiva da AGB. Destaca a importância de pensar  
656 como são tratadas as seções locais que não estão próximas geograficamente e politicamente e como somos  
657 responsáveis por essa situação em que as seções locais se distanciam. É preciso pensar que comunicação é  
658 estabelecida com as seções locais que não estão nas RGCs e como se dá o tratamento a elas. Crítica a  
659 lógica punitiva que temos tomado como entidade e as “medidas cabíveis” que foram pensadas como soluções  
660 para a denúncia recebida. Demonstra que a atitude da seção local São Luís não fere o estatuto da AGB,  
661 portanto Niterói propõe apenas um comunicado. Lembra que essa questão não pode ser individualizada, pois  
662 é sintomática da forma como é feita a associação na entidade como um todo. **Eduardo (SL Niterói):** A  
663 situação de não associação de interessado não fere o Estatuto da AGB, portanto, adotar uma medida punitiva  
664 pode criar problemas para a entidade. A diretoria local a que se refere a denúncia não tem mais vigência de  
665 mandato, portanto, estatutariamente, não é possível mais acioná-la.

666 **Encaminhamento:** Pelas diretrizes que constam em nosso estatuto não existem mecanismos de atuação  
667 perante a questão levantada.

668 13.2) Apresentação do Tribunal Popular do Capitalismo na 129a RGC: **Givanildo Manoel e Sassá**  
669 **Tupinambá (Tribunal Popular):** Primeiramente, foram contextualizadas as aproximações entre a AGB e o  
670 Tribunal Popular (TP), sendo relatado o histórico de atividades conjuntas que têm sido realizadas,  
671 principalmente na questão das lutas travadas pelos povos indígenas, como a Expedição Marco Veron, que  
672 ocorreu em 2011. Os resultados desta expedição foram sistematizados em uma publicação que se encontra  
673 na Revista Terra Livre e no site da AGB. O Tribunal Popular e a AGB tem construído conjuntamente agendas  
674 de luta incluindo a produção de materiais (cartas/moções/relatórios) sobre os povos indígenas no Brasil. O  
675 Tribunal Popular é resultado da articulação de diversas organizações e movimentos sociais no Brasil. O TP  
676 deu início aos trabalhos em uma atividade em comemoração aos 50 anos da Declaração dos Direitos  
677 Humanos, para denunciar os crimes do Estado Brasileiro. Um dos objetivos principais é socializar esses  
678 debates com toda a sociedade, de modo que ganhe uma dimensão social mais ampliada. O grupo se mantém  
679 junto para fazer enfrentamento das violações do Estado Brasileiro, como as questões de luta pela terra,  
680 moradia, encarceramento em massa no sistema prisional, impactos de obras com grande infra estruturas e os  
681 grandes impactos do capital sobre a vida dos trabalhadores. As atividades do ano de 2017, vem em  
682 consonância com a comemoração dos 100 anos da Revolução Russa, onde a proposta é debater e julgar o  
683 modo de produção capitalista, tendo em vista todas as violências sofridas por distintas sociedades na  
684 atualidade, somada às investidas conservadoras neoliberais. O início das atividades será em Março/2017 e o  
685 término será em Novembro, para que possa ser acumulado debate sobre os temas e por fim faça-se o  
686 julgamento final do capitalismo em 11/2017. O Tribunal Popular se propõe a travar uma luta de caráter  
687 internacionalista, que pensa na totalidade da ação no capitalismo, revelando seus impactos de forma global.  
688 Durante sua construção serão trabalhados 16 temas que expressam as maneiras como o capitalismo tem  
689 causado impactos de destruição significativa a classe trabalhadora e camponesa, aos povos indígenas e





**Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB**  
**Diretoria Executiva Nacional**  
**Gestão 2016-2018**

690 populações tradicionais. A proposta é que a AGB possa se articular novamente ao Tribunal Popular, através  
691 de sua atuação nacional e ramificada.

692 **Encaminhamento:** A AGB irá compor o Tribunal Popular do Capitalismo (2017) ao longo de sua construção.  
693 Nacionalmente dará a visibilidade aos documentos produzidos pelo Tribunal Popular e informará sobre as  
694 atividades por meio do Interseções. Localmente as SLs poderão se articular ao Tribunal Popular de acordo  
695 com suas pautas específicas.

696 13.3) Indicativo de data para 132a RGC de Belo Horizonte (2018): 12, 13 e 14 de Janeiro de 2018.

697

698

699

**Diretoria Executiva Nacional**  
**Biênio 2016-2018**